



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

**Projeto de Lei n° 46/2024**

Processo Número: **2070/2024** | Data do Protocolo: 09/02/2024 14:18:08



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100320034003400380038003A004300, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



## Projeto de Lei

*Declara o município de Catanduva “a capital estadual do ventilador”*

### **A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:**

Artigo 1º. Fica declarado o município de Catanduva como a “Capital Estadual do Ventilador” do Estado de São Paulo.

Artigo 2º. Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICATIVA**

No final dos anos 50, por iniciativa de Abel Patriani, teve a fundação da primeira e pequena indústria de ventiladores de Catanduva. Ele desenvolveu um ventilador que era composto de dois motorzinhos da marca Veg ou Brasil, no qual adaptou hélices. Eram pequenos, barulhentos e lembravam dois aviõezinhos ventilando o ambiente e girando lentamente num mesmo eixo.

No início da década seguinte, Raul Elias, outro precursor, teve a idéia de inverter o motor de uma enceradeira, adaptando 3 pás. Nascia então, no início dos anos 60 o primeiro ventilador de teto do país, e com grande êxito, foi instalada uma das primeiras indústrias do ramo, a Raul Elias Industria e Comercio, comercializando à época, os ventiladores da marca Vent-lux.

Nessa mesma época, o primo do Sr. Elias, o Sr. Novelli, juntamente os filhos fundaram a empresa da família e começaram a produzir os ventiladores Novelli, aperfeiçoando o modelo idealizado pelo Sr. Raul Elias, passando a usar motor da geladeira Climax Primavera, que á época era fabricado pela Industria Pereira Lopes de São Carlos. A Novelli, além de ser pioneira na produção desse modelo de ventilador, tornou-se a maior do Brasil e assim permaneceu por muito tempo.

Ao longo dos anos, o motor de geladeira acabou sendo substituído por outro da terceira geração, sem correia e muito mais simples criado pelo catanduvense Anizio Zuchetto, que era especialista em eletricidade de motores e transformadores e que honradamente, precisa ser reconhecido como o “Pai do Ventilador de teto”. Esse motor revolucionou a indústria e, com o tempo, outros aperfeiçoamentos foram implementados, sendo o de maior relevância a substituição do alumínio por ferro. A Industria Novelli então, passou a direcionar suas vendas para lojas e magazines, tornando-as significante e em pouco tempo, exigiu que a fábrica fosse ampliada. No final do 1969, surgiu em Catanduva, uma outra empresa fundada pelos irmãos Lorensini, juntamente com Sidney Evaristo Mazocco, a Loren-Sid, que possuía experiência no ramo, fabricando o modelo similar criado pelo pioneiro Abel Patriani, que até os dias atuais é vendido, mas em pequena escala. Algum tempo depois, também passou a fabricar produto similar ao de seu concorrente, a Novelli e com muitos investimentos em novas tecnologias, a Loren-Sid alcançou a liderança no mercado, tornando-se a maior fábrica de ventiladores do Brasil, despertando o interesse de novos investidores, o que fez surgir na cidade uma dezena de fábricas, embora muitas não prosperaram.

Em meados de 1979, fundou-se o Clube do Vento, uma associação que congregava sete empresas do ramo existentes no país; Novelli, Lorensid, Tron, Primavera, Arbel, Silva e Martinez. Esse Clube funcionou por alguns anos e tinha como proposito trocar informações comerciais e negociar em conjunto a aquisição de matérias primas e componentes, visando mitigar os custos da produção e ampliar o mercado. Nos anos 80, os ventiladores ganharam sofisticação com a adaptação de luminárias, tornando-os também artigo de iluminação e decoração.





Em 1992, a Novelli passou por dificuldades, foi quando surgiu a Venti-Delta, idealizada por Antonio Cesar Trifoglio, sócio dissidente da Novelli. Hoje remanescem três fábricas, a Loren-Sid, Tron e Venti-Delta, que juntas ainda respondem por mais de 70% dos ventiladores de teto fabricados no país.

Desta forma, por todo o exposto, a presente propositura institui o título de “Capital Estadual do Ventilador” para a cidade de Catanduva, pela importância do tema para o município. Por esses motivos, requeiro aos nobres parlamentares o auxílio na aprovação desta proposição.

Sala das Sessões em

**Tenente Coimbra - PL**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100370039003400300032003A005000

Assinado eletronicamente por **Tenente Coimbra** em 09/02/2024 12:17

Checksum: **61FF5A0C16FE3863565C082DADF59C168AFCE564E72BB46F9B09CA64820F8293**



---

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100370039003400300032003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.